

Equipe Executora:

Thelmo Vergara de Almeida Martins Costa (Professor da Faculdade de Ciências Econômicas/UPF)

Gustavo Piva Guazzelli (Estagiário UPF/CEPEAC)

CESTA BÁSICA DE PASSO FUNDO TEM ACRÉSCIMO DE 1,08% EM NOVEMBRO

(Acesse a cesta básica em www.upf.br/cepeac)

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) da Universidade de Passo Fundo vem desenvolvendo, para o município de **Passo Fundo**, o cálculo do custo da Cesta de Produtos Básicos, tendo por base uma pesquisa de orçamento familiar realizada em 1993. O CEPEAC estudou os hábitos de consumo de 152 famílias passo-fundenses, escolhidas segundo critérios estatísticos.

É importante destacar que esta cesta é composta por produtos consumidos por uma família típica de Passo Fundo, ou seja, composta por, no máximo, quatro pessoas e com rendimento mensal de um a seis salários-mínimos.

Com base nos dados obtidos nessa pesquisa, elaborou-se, em julho de 1994, a cesta básica de consumo de uma família passo-fundense padrão. A partir de então, com o objetivo de avaliar o poder de compra dos salários de uma família no período de trinta dias, o Centro de Pesquisa e Extensão (CEPEAC) passou a acompanhar os preços dos produtos que compõem a cesta básica.

O método de seleção dos locais de compra obedeceu à frequência relativa desses, indicada pela Caderneta de Despesas Coletivas, preenchida pelas famílias entrevistadas. Para o cálculo do custo da cesta básica, uma equipe de pesquisadores coleta, em média, **1.500 preços** mensalmente em **23 estabelecimentos**. Os preços são coletados no dia 30 de cada mês. O custo da cesta básica é

desenvolvido pelo Centro de Pesquisa e Extensão (CEPEAC), que pretende desenvolver um projeto ainda maior, que é a construção de um Índice de Preços de Passo Fundo. O objetivo do índice é

calcular e acompanhar a evolução dos gastos de consumo das famílias com alimentação, habitação, vestuário, transporte, lazer, saúde, educação, ampliando, assim, a cesta de consumo dos trabalhadores de Passo Fundo. Os índices mais difundidos são os de preços ao consumidor, que medem a variação do custo de vida de segmentos da população (a taxa de inflação e deflação).



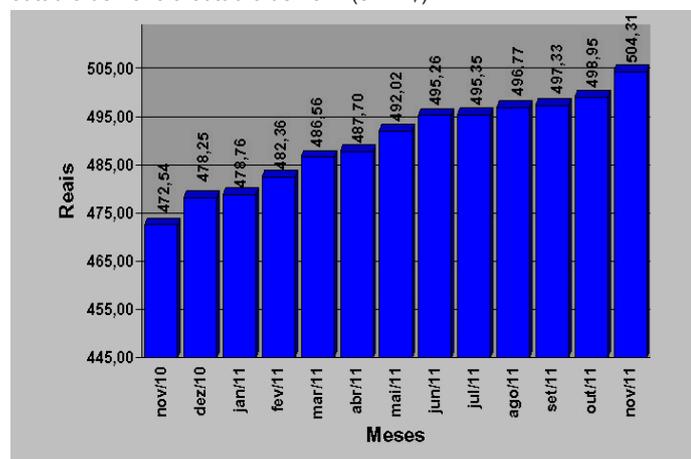
1. O VALOR DA CESTA BÁSICA DE PASSO FUNDO APRESENTOU ALTA DE 1,08% NO MÊS DE NOVEMBRO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de **novembro** em Passo Fundo.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou **acréscimo de 1,08%** no mês de novembro de 2011, quando comparado com os preços médios praticados no mês de outubro de 2011. No mês de outubro, foram necessários R\$ 498,95 para a aquisição da cesta, ao passo que em **novembro de 2011** o custo foi de **R\$ 504,31**, o que representa uma **alta de R\$ 5,37** por cesta.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos 12 meses.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica de Passo Fundo - outubro de 2010 a outubro de 2011 (em R\$).

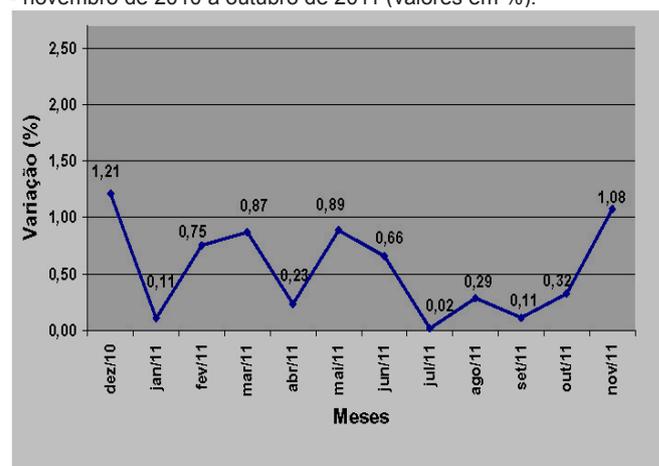


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2011.

Observa-se que a evolução do custo da cesta básica passo-fundense nos últimos **doze meses** apresentou um **acréscimo de 6,73%**, passando de R\$ 472,54 em novembro de 2010 para R\$ 504,31 em novembro de 2011, ou seja, uma alta de **R\$ 31,78**.

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, a **variação mensal** da cesta básica nos últimos 12 meses, a qual variou **12 vezes positivamente**, sendo que a maior variação ocorreu no mês de dezembro de 2010, com variação positiva de 1,21%.

Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta básica em Passo Fundo - novembro de 2010 a outubro de 2011 (valores em %).



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2011.

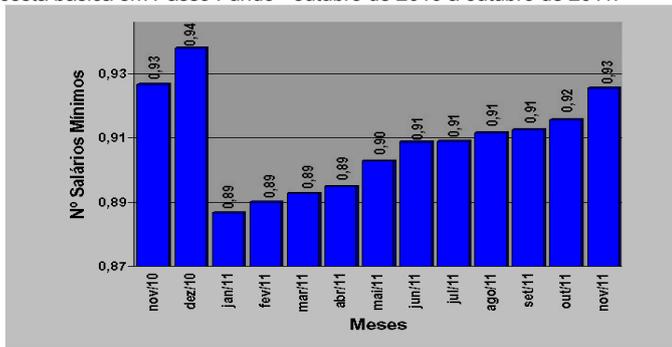
Como mostra a Figura 3, uma família típica necessitava, em outubro de 2011, de 0,92 salários-mínimos para adquirir a cesta de produtos básicos. No mês de novembro de 2011, a mesma cesta passou a custar 0,93 salários mínimos, ou seja, diminuiu 1,09% o poder de compra do assalariado.

Ao compararmos com o mês de novembro de 2010, quando necessitava-se de 0,93 salários-mínimos para a aquisição da cesta, podemos verificar que o poder de compra permaneceu constante. Isto é, atualmente a cesta básica também custa 0,93 salários-mínimos.

É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.



Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Passo Fundo - outubro de 2010 a outubro de 2011.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2011.

A Tabela 1 mostra a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços, bem como suas contribuições percentuais no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de outubro de 2011.

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Mamão	10,83	0,1423	1 Tomate	-12,32	-0,1393
2 Desinfetante	8,04	0,1159	2 Cebola	-9,67	-0,0590
3 Queijo colonial	6,57	0,4348	3 Cenoura	-9,23	-0,0828
4 Maçã	5,46	0,0628	4 Banana	-8,37	-0,0816
5 Feijão	4,81	0,0555	5 Lâmina barbear d	-6,93	-0,1140
6 Sabão barra/pó	4,70	0,1390	6 Mortadela	-6,19	-0,0521
7 Erva mate	4,56	0,0804	7 Pão de forma/fra	-6,10	-0,2644
8 Vinagre	4,46	0,0145	8 Massa com/sem	-5,94	-0,1729
9 Carne bovina	4,36	1,2136	9 Açúcar cristal	-5,36	-0,1493
10 Absorvente	4,16	0,0420	10 Iogurte	-4,73	-0,0302

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2011.

Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Dos produtos pesquisados, entre os dez itens que obtiveram maior alta de preços, sete pertencem ao grupo da **alimentação**, dois ao grupo da **limpeza doméstica** e um ao grupo da **higiene pessoal**. Entre os dez itens que apresentaram maior queda em seus preços, nove pertencem ao grupo da **alimentação** e um ao grupo da **higiene pessoal**. Observa-se ainda que os produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de novembro foram: **mamão, desinfetante e queijo colonial**, com preços majorados em 10,83%, 8,04% e 6,57%, respectivamente. Ao passo que os dez produtos de maior queda foram: **tomate, cebola e cenoura**, com preços reduzidos em 12,32%, 9,67% e 9,23%, respectivamente.

Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Passo Fundo-RS, por produto, durante o mês de outubro de 2011.

Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal	Preço unitário médio	Custo total	30/11/11	
					Varição (%)	
					Mês corrente	No ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 2,40	R\$ 13,15	-5,36	3,81
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 14,14	R\$ 21,21	0,75	12,19
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 5,50	R\$ 9,19	4,56	15,21
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,77	R\$ 2,75	1,59	-2,54
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,75	R\$ 11,31	0,63	8,70
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 5,32	R\$ 3,94	-6,19	2,19
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 13,09	R\$ 145,00	4,36	7,66
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 4,63	R\$ 20,27	2,67	1,36
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,67	R\$ 4,05	4,10	9,89
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,41	R\$ 9,40	-3,67	-4,93
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 3,33	R\$ 13,67	-5,94	2,50
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 1,46	R\$ 4,46	-8,37	13,55
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 1,16	R\$ 2,73	4,06	-19,55
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 3,44	R\$ 6,05	5,46	9,15
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 2,85	R\$ 7,27	10,83	11,01
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,40	R\$ 5,98	-2,19	6,48
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,54	R\$ 2,75	-9,67	41,61
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 2,03	R\$ 4,06	-9,23	29,67
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 2,96	R\$ 4,94	-12,32	41,42
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,45	R\$ 28,63	-2,07	6,21
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 16,45	R\$ 35,19	6,57	4,05
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 3,12	R\$ 3,03	-4,73	-5,58
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 3,66	R\$ 4,62	2,94	12,20
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 2,95	R\$ 8,85	-1,26	3,06
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 2,87	R\$ 8,44	-3,55	5,99
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 4,37	R\$ 9,09	-0,98	7,52
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 5,21	R\$ 20,33	-6,10	5,33
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 1,31	R\$ 2,14	-2,38	21,85
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,66	R\$ 1,70	4,46	13,26
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 2,26	R\$ 18,22	-1,33	-10,99
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 2,53	R\$ 6,03	4,81	-17,38
SUBTOTAL1				R\$ 438,44	0,95	5,59
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 3,28	R\$ 5,25	4,16	20,15
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,91	R\$ 3,60	-0,87	1,17
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 4,32	R\$ 4,32	-2,33	1,25
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 7,65	R\$ 7,65	-6,93	-7,73
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 3,30	R\$ 4,33	2,90	19,09
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 1,14	R\$ 3,83	1,48	5,64
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 4,68	R\$ 6,31	3,91	2,09
SUBTOTAL2				R\$ 35,29	-0,22	4,02
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 3,11	R\$ 7,77	8,04	1,57
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 1,33	R\$ 2,21	0,18	10,82
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,15	R\$ 5,16	0,61	-1,40
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,82	R\$ 15,43	4,70	8,75
SUBTOTAL3				R\$ 30,57	4,47	5,17
TOTAL DA CESTA				R\$ 504,31	1,08	5,45

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2011.

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica passo-fundense, pode-se observar pela Tabela 2, que, **22 sofreram aumento** de preços e **20** tiveram seus preços **reduzidos**. Observa-se também que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 14 tiveram seus preços aumentados e 17 apresentaram redução nos preços.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



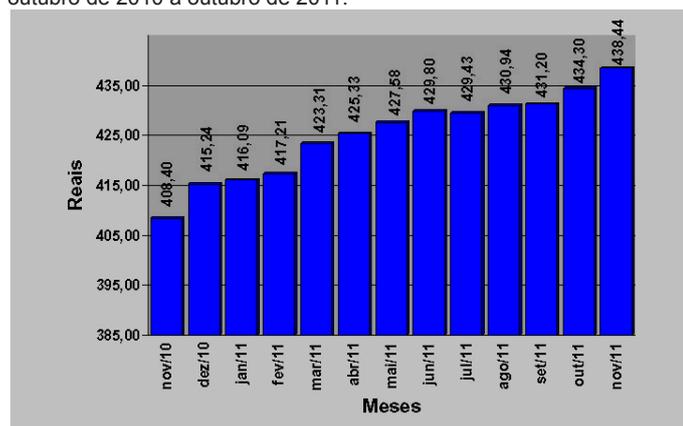
2. VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos **subgrupos** de produtos que compõem a cesta básica passo-fundense.

Analisando o subgrupo **alimentação**, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que foi necessário **0,80** salários-mínimos para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 434,30 em outubro para **R\$ 438,44 em novembro**, apresentando **variação positiva de 0,95%**, ou seja, aumento de R\$ 4,14 por cesta.

O subgrupo da alimentação teve uma alta nos últimos 12 meses de **7,36%**, passando de R\$ 408,40 em novembro de 2010 para R\$ 438,44 em novembro de 2011, ou seja, um acréscimo de R\$ 30,04.

Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação - outubro de 2010 a outubro de 2011.

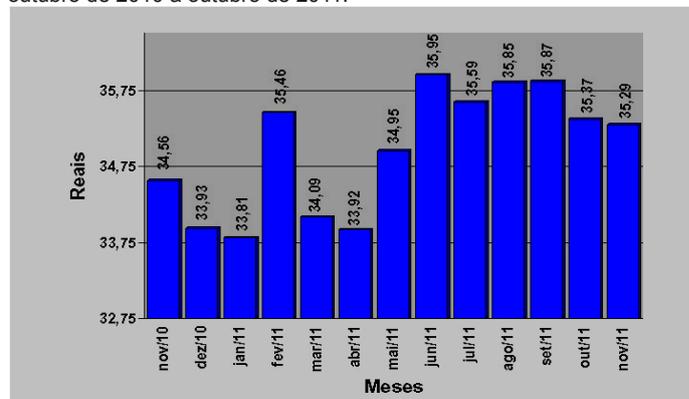


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2011.

A Figura 5 destaca o subgrupo da **higiene pessoal**, verificando-se uma **baixa de 0,22%**, que passou de R\$ 35,37 em outubro de 2011 para **R\$ 35,29 em novembro de 2011**, um **decréscimo de R\$ 0,08**.

No período de novembro de 2010 a novembro de 2011, o custo dos produtos da higiene pessoal apresentou um aumento de R\$ 0,73, passando de R\$ 34,56 para R\$ 35,29, uma variação positiva de 2,12%.

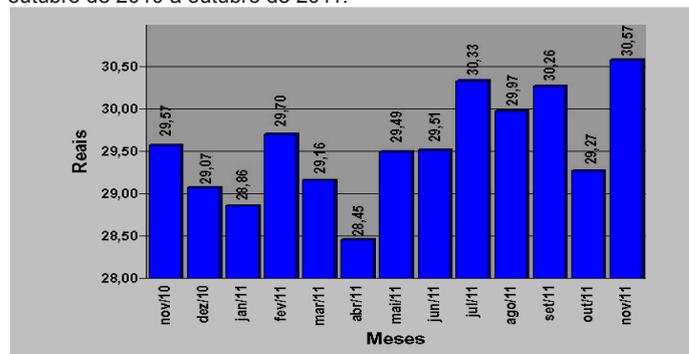
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal - outubro de 2010 a outubro de 2011.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2011.

No mês de novembro, como mostra a Figura 6, a **limpeza doméstica** apresentou uma **alta nos preços de 4,47%**, ou seja, uma aumento de **R\$ 1,31**, passando de R\$ 29,27 no mês de outubro para **R\$ 30,57 no mês de novembro**. Entre novembro de 2010 e novembro de 2011, houve um acréscimo de 3,40%, passando de R\$ 29,57 para R\$ 30,57, uma diferença positiva de R\$ 1,01.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - outubro de 2010 a outubro de 2011.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2011.

EXPEDIENTE

Universidade de Passo Fundo

Reitor: José Carlos Carles de Souza; **Vice-Reitora de Graduação:** Neusa Maria Henriques Rocha; **Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:** Leonardo José Gil Barcellos; **Vice-Reitor Administrativo:** Agenor Dias de Meira Júnior; **Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários:** Lorena Terezinha Geib.

Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis:

Diretor: Elói Dalla Vecchia; **curso de Ciências Econômicas:** Coordenador: Marco Antônio Montoya; **curso de Administração:**

Coordenadora: Cassiana Maris Lima Cruz; **curso de Ciências Contábeis:** **Coordenadora:** Maristela Capacchi;

Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC: **Coordenador:** Thelmo Vergara de Almeida Martins Costa; **Equipe Executiva:**

Coordenador: Thelmo Vergara de Almeida Martins Costa e Gustavo Piva Guazzelli (**Estagiário UPF/CEPEAC**);

Apoio Técnico: Etiene Cavalheiro.

